CAL - Centro de Artes e Letras

Programa de Pós-Graduação em Letras

113º. Seminário de Estudos Avançados

Prof. Dr. Lucas Piter Alves Costa

1) Identificação

Título: Os quadrinhos como instituição: reflexões sobre práticas de legitimação e interdiscurso
Ministrante: Prof. Dr. Lucas Piter Alves Costa (PNPD-CAPES)
Dias: 05, 12, 19, 26 de maio (às sextas-feiras)
Horário: das 14h às 18h
Local: Auditório PPGL
Informações e Inscrições: Secretaria do PPGL – UFSM – Vagas Limitadas
Horas/aulas: 15 horas
Público Alvo: Graduados e graduandos em Letras, Comunicação Social, Artes Visuais, Desenho Industrial, Ciências Sociais e História que já tenham completado, pelo menos, 75% do curso; Mestrandos e Doutorandos em Letras e áreas afins.

Material na copiadora: pasta a definir

2) Ementa

Desde que os Quadrinhos começaram a se tornar objeto de estudos, tem sido comum o esforço em defini-los por parte de alguns pesquisadores, teóricos e profissionais da área. A compreensão do que sejam os Quadrinhos está intimamente ligada à compreensão de sua origem, de seu percurso histórico, dos usos e aplicações de sua linguagem, bem como da evolução e, sobretudo, da diversificação desses aspectos. A história dos Quadrinhos, então, assume diferentes feições a depender dos aspectos valorizados.

Como produtos de natureza fortemente heterogênea, os gêneros dos Quadrinhos colocam em movimento todo um sistema de práticas institucionais que, por sua vez, também podem ser

associadas às Artes e à Mídia. Independente da origem e da definição adotadas, o estado atual dos Quadrinhos revela que esse nicho cultural passou por inúmeras mudanças, vindo a se consolidar como área relativamente autônoma no panorama cultural. Tanto sua linguagem e suas temáticas se desenvolveram, quanto suas formas de produção, circulação e recepção.

Como instituição discursiva, os Quadrinhos têm práticas sociais e discursivas próprias e tendem a compartilhar outras práticas com diversas instituições. Diante dessas observações, este seminário tem por objetivo discutir sobre a formação dos Quadrinhos como um campo relativamente autônomo do saber, e sobre como esse campo tem como centro a figura do Autor – não o autor como mero agente social produtor de obras, mas sim o autor como uma categoria construída por muitas vozes, por muitos discursos, instaurados por outros agentes no campo. Ao longo das discussões, buscaremos descrever a estrutura do campo quadrinístico e as práticas sociais e discursivas que possibilitaram instituir os Quadrinhos como domínio relativamente autônomo. Discutiremos, ainda, sobre o conceito de *autor*, a fim de estabelecer uma distinção entre o Autor tomado como sujeito no discurso e o Autor tomado como enunciado, ou seja, produto desse mesmo discurso.

3) Objetivos

Discutir sobre: (a) algumas práticas linguageiras do campo quadrinístico; (b) o funcionamento do nome de Autor na instituição discursiva quadrinística; (c) a constituição do nome de Autor no discurso quadrinístico.

4) Programa

Unidade I. *Understanding comics*: as problemáticas definições da nona arte

1. Quadrinhos: arte e mídia
2. Quadrinhos com “Q” maiúsculo
3. A formação do campo quadrinístico

Unidade II. Reflexões sobre os quadrinhos e os discursos autoriais

1. Uma categoria de discursos providos da função “autor”
2. Múltiplos desdobramentos do autor
3. O nome do autor como um enunciado

Unidade III. Das práticas institucionais de autorialização

1. As interações legitimadoras: canonização, associação, sustentação, recepção

2. Os espaços físicos como materializações de discursos

3. Os agentes do campo quadrinístico

Bibliografia básica:

BOLTANSKI, L. La constitution du champ de la bande dessinée. *In*: ACTES DE LA RECHERCHE EN SCIENCES SOCIALES. Vol. 1, n°1, 1975, p. 37-59. Disponível em: <http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/arss_0335-5322_1975_num_1_1_2448>. Acesso em: 13 jun. 2015.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas linguísticas**: o que falar quer dizer. São Paulo: Edusp, 2008.

BOURDIEU, P. **Campo de poder, campo intelectual:** itinerario de un concepto. Buenos Aires: Editorial Montressor, 2002.

FERNANDES, C. A. A noção de enunciado em Foucault e sua atualidade na análise do discurso. *In:* FERNANDES, C. A.; SANTOS, J. B. dos. (Orgs.). **Percursos da análise do discurso no Brasil.** São Paulo: Claraluz, 2007, p. 49-68.

FOUCAULT, M. **O que é um autor?.** Trad. António Fernando de Miranda e Edmundo Cordeiro. Lisboa: Passagens, 1992.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber.** Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

Bibliografia complementar:

AMOSSY, R. La double nature de l'image d'auteur. **Argumentation et Analyse du Discours** [On line], n. 3, 2009, p. 1-13. Disponível em: <http://aad.revues.org/662>. Acesso em: 04 nov. 2012.

BAGNARIOL, P. Graffiti e quadrinhos na história da arte. *In*: BAGNARIOL, P. [*et al.*]. **Guia ilustrado de graffiti e quadrinhos.** Belo Horizonte: Fapi, 2004, p. 5-74.

BARBIERI, D. **Los lenguajes del cómic**. Barcelona; Buenos Aires; México: Paidós, 1998.

BIBE-LUYTEN, S. M. **O que é história em quadrinhos**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

BOURDIEU, P. La spécificité du champ scientifique et les conditions sociales du progrès de la raison. **Sociologie et société**, vol. 7, n. 1, 1975, p. 91-118. Disponível em: <https://www.erudit.org/revue/socsoc/1975/v7/n1/001089ar.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2016.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico.** Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, P. **Razões práticas:** sobre a teoria da ação. Trad. Mariza Corrêa. 11ª. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

CIRNE, M. **História e crítica dos quadrinhos brasileiros**. Rio de Janeiro: Europa-Empresa Gráfica e Editora/Funarte, 1990.

CISLARU, G. Le pseudonyme, nom ou discours ? D'Etienne Platon à Oxyhre. *In:* LECOLLE, M.; PAVEAU, M.-A.; REBOUL-TOURÉ, S. **Les carnets du Cediscor:** le nom prope en discours, n.11. Paris: PSN, 2009, p. 39-57.

COHN, N. Un-defining "comics": separating the cultural from the structural in comics. *In*: LENT, J. A. (Org.). Pioneers of comic art scholarship series. **International Journal of Comic Art**, Vol. 7, n. 2, out. 2005, p. 236-248. Disponível em: <http://www.visuallanguagelab.com/P/NC_Undefining_Comics.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2016.

COLI, J. **O que é arte.** 15ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

CORRÊA, R. L. Sobre agentes sociais, escala e produção do espaço: um texto para discussão. *In*: CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L. de; SPOSITO, M. E. B. (Orgs.). **A produção do espaço urbano**: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2013, p. 43.

COSTA, L. P. A. **Uma abordagem semiolinguística da narrativa**: o "tempo narrativo" na instituição literária. 2010. 72 f. Monografia (Licenciatura em Letras). Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

COSTA, L. P. A. **O Alienista, de Fábio Moon e Gabriel Bá**: uma análise do discurso quadrinístico. 2013b. 213 f. Dissertação (Metrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais.

DACHEUX, É. Les histoires possibles de la BD. **Hermès, La Revue**, 2009, v. 2 n° 54, p. 41-42. Disponível em: <http://www.cairn.info/revue-hermes-la-revue-2009-2-page-41.htm>. Acesso em: 29 out. 2015.

DEJASSE, E. Les discours sur la bande dessinée par ses créateurs. **Publifarum**, n. 14. 2011. La BD francophone. Disponível em: <http://publifarum.farum.it/ezine_pdf.php?id=194>. Acesso em: 11 jun. 2015.

DUBOIS, J. **L'institution de la littérature**. Bruxelas: Labor, 1978.

EVANS, C. Profils de lecteurs, profils de lectures. *In*: BERTHOU, B. (Org.) **La bande dessinée**: quelle lecture, quelle culture?. [On line]. Paris: Éditions de la Bibliothèque Publique d'Information, 2015, p. 1-42. Disponível em: <http://books.openedition.org/bibpompidou/1673>. Acesso: 14 jun. 2015.

FOUCAULT, M. Qu'est-ce que la critique ? [critique et aufklärung]. **Bulletin de la Société française de philosophie**, vol. 82, nº 2, p. 35-63. Paris: Armand Colin, 1990. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/56577710/Foucault-Qu-est-Ce-Que-La-Critique>. Acesso em: 27 abr. 2016.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir:** nascimento da prisão. 29ª ed. Trad. Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 2004.

FRAENKEL, B. **La Signature:** genèse d'un signe. Paris: Gallimard, 1992.

GARCÍA, S. **A novela gráfica**. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

GORGEARD, F.-M. Le classique en bande dessinée. **Comicalités** [On line]. 2011. Disponível em: <http://comicalites.revues.org/296>. Acesso em: 05 julho 2015.

GRAWUNDER, M. Z. **Instituição literária**: análise da legitimação da obra de Dyonelio Machado. Porto Alegre: IEL, EDIPUCRS, 1997.

GROENSTEEN, T. **História em quadrinhos**: essa desconhecida arte popular. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2004.

GROENSTEEN, T. Neuvième art. **Neuvième Art 2.0**. 2012, p. 1-4. Disponível em: <http://neuviemeart.citebd.org/spip.php?article451>. Acesso em: 27 maio 2015.

GROENSTEEN, T. **M. Töpffer invente la bande dessinée**. Bruxelas: Les Impressions Nouvelles, 2014.

LECOLLE, M.; PAVEAU, M.-A.; REBOUL-TOURÉ, S. Les sens des noms propres en discours. In : LECOLLE, M.; PAVEAU, M.-A.; REBOUL-TOURÉ, S. (Orgs). **Le nom propre en discours**. Les carnets du Cediscor, 11, 2009. Paris : PSN, 2009, p. 9-22.

MAINGUENEAU, D. **Pragmática para o discurso literário**. Trad. Marina Appenseller. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Trad. Freda Indursky. Campinas, SP: Pontes, Editora da UNICAMP, 1997.

MAINGUENEAU, D. **O contexto da obra literária**: enunciação, escritor, sociedade. Trad. Marina Appenzeller. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MAINGUENEAU, D. **Discurso literário.** São Paulo: Contexto, 2006.

MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação.** São Paulo: Parábola, 2008a.

MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos.** São Paulo: Parábola, 2008b.

MAINGUENEAU, D. Paratopia. Trad. Roselene de Fatima Coito. *In*: CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de análise do discurso.** São Paulo: Contexto, 2008c, p. 368-369.

MAINGUENEAU, D. Auteur et image d'auteur en analyse du discours. **Argumentation et Analyse du Discours** [On line], 3, 2009, p. 1-14. Disponível em: <http://aad.revues.org/660>. Acesso em: 01 dez. 2012.

MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em análise do discurso.** Trad. Adail Sobral [*et al.*]. São Paulo: Parábola, 2010.

McCLOUD, S. **Desvendando os quadrinhos.** Trad. Helcio de Carvalho, Marisa do Nascimento Paro. São Paulo: Makron Books, 1995.

McCLOUD, S. **Reinventando os quadrinhos.** Trad. Helcio de Carvalho, Marisa do Nascimento Paro. São Paulo: Makron Books, 2006.